

# ANÁLISE DA MORTALIDADE GERAL NO MUNICÍPIO DE BARREIRAS, BAHIA, DE 2013 A 2022

**Priscila de Magalhães Oliveira Carneiro<sup>1</sup>, Daiene Rosa Gomes<sup>2</sup>**

<sup>1</sup>*Discente do Centro das Ciências Biológicas e da Saúde (CCBS/UFOB, Barreiras-Ba/Brasil),  
priscila.carneiro@ufob.edu.br,*

<sup>2</sup>*Docente do Centro das Ciências Biológicas e da Saúde (CCBS/UFOB Barreiras-Ba/Brasil),  
daiene.gomes@ufob.edu.br*

**Introdução:** O estudo dos padrões de mortalidade é uma importante ferramenta para a obtenção das principais causas de morte e sua distribuição no tempo e espaço, podendo ser utilizada para identificar problemas na área da saúde e servindo de subsídio para elaboração de políticas públicas. **Objetivo:** Estudar os diferentes padrões de mortalidade na cidade de Barreiras no período de 2013 a 2022. **Métodos:** Trata-se de estudo descritivo no qual foram analisados todos os óbitos ocorridos em Barreiras no período de 2013 a 2022 e cadastrados no Sistema de Informações de Mortalidade. O banco de dados é de acesso público, obtido através de download do site do DATASUS. **Resultados:** No período estudado, ocorreram 8.764 óbitos em Barreiras, com taxas de mortalidade que variaram de 5,2 em 2014 a 7,7/1000 habitantes em 2021. Houve um maior número de óbitos em homens, indivíduos acima de 60 anos, com baixa escolaridade, pretos e pardos, casados ou em união estável. Além disso, as doenças do aparelho circulatório, as causas externas e as neoplasias compuseram os grupos de maior mortalidade. **Conclusão:** O perfil municipal de mortalidade releva os grupos nos quais há necessidade de intensificar a atenção aos cuidados. Tais grupos mais vulneráveis, portanto, precisam um olhar atento que reflitam em políticas de promoção a um maior acesso aos serviços de saúde.

**Palavras-Chave:** Mortalidade, Barreiras, DATASUS.

**Agência Financiadora:** CNPq.